

DO PROBLEMA À RESPOSTA

**O PAPEL DO SETOR DA DISTRIBUIÇÃO
NA PREVENÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR**

27 MAIO 2026



AGENDA

1. A NOSSA ATIVIDADE
2. OS NÚMEROS
3. O QUE FAZEMOS
4. DESAFIOS
5. A RESPOSTA
6. NOTAS FINAIS



1. A NOSSA ATIVIDADE



1. A NOSSA ATIVIDADE

MELHORIA CONTÍNUA do desempenho ambiental das atividades do retalho/distribuição.

RESPONSABILIDADE no desenvolvimento de soluções que promovam escolhas informadas, conscientes e o **CONSUMO SUSTENTÁVEL**.

Incentivo à transição para uma **ECONOMIA CIRCULAR** e de **BAIXO CARBONO**.

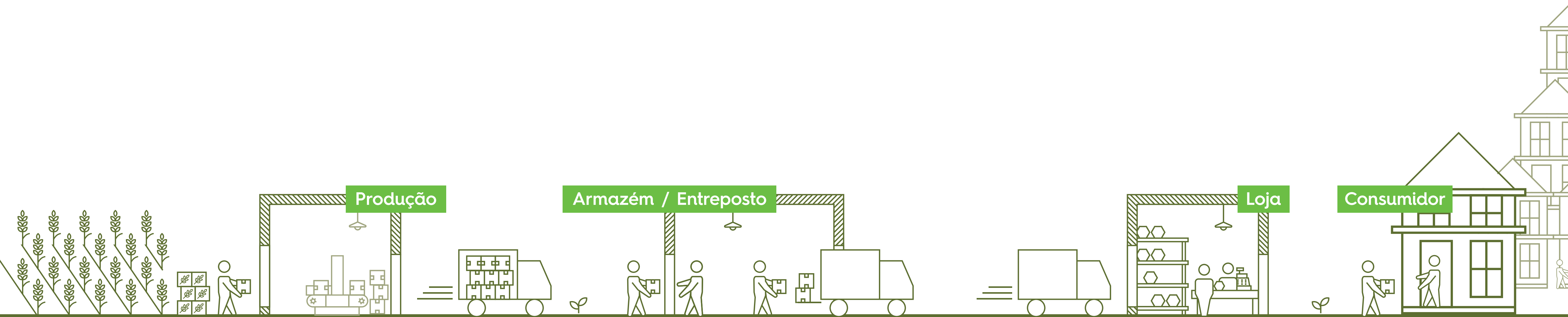
ANTECIPAR TENDÊNCIAS e preparar o setor para os desafios futuros, através de iniciativas **VOLUNTÁRIAS**.

Abordagem **COLABORATIVA** e com o envolvimento da **CADEIA DE VALOR**.

**MAXIMIZAR O
IMPACTO POSITIVO
DA AÇÃO COLETIVA**

**CRIAÇÃO DE
VALOR PARA OS
CONSUMIDORES**

1. A NOSSA ATIVIDADE



2. OS NÚMEROS



2. OS NÚMEROS

Food waste in the EU by main economic sectors, 2023

(kg per inhabitant)

Retail and other distribution of food

10 KG

Primary production

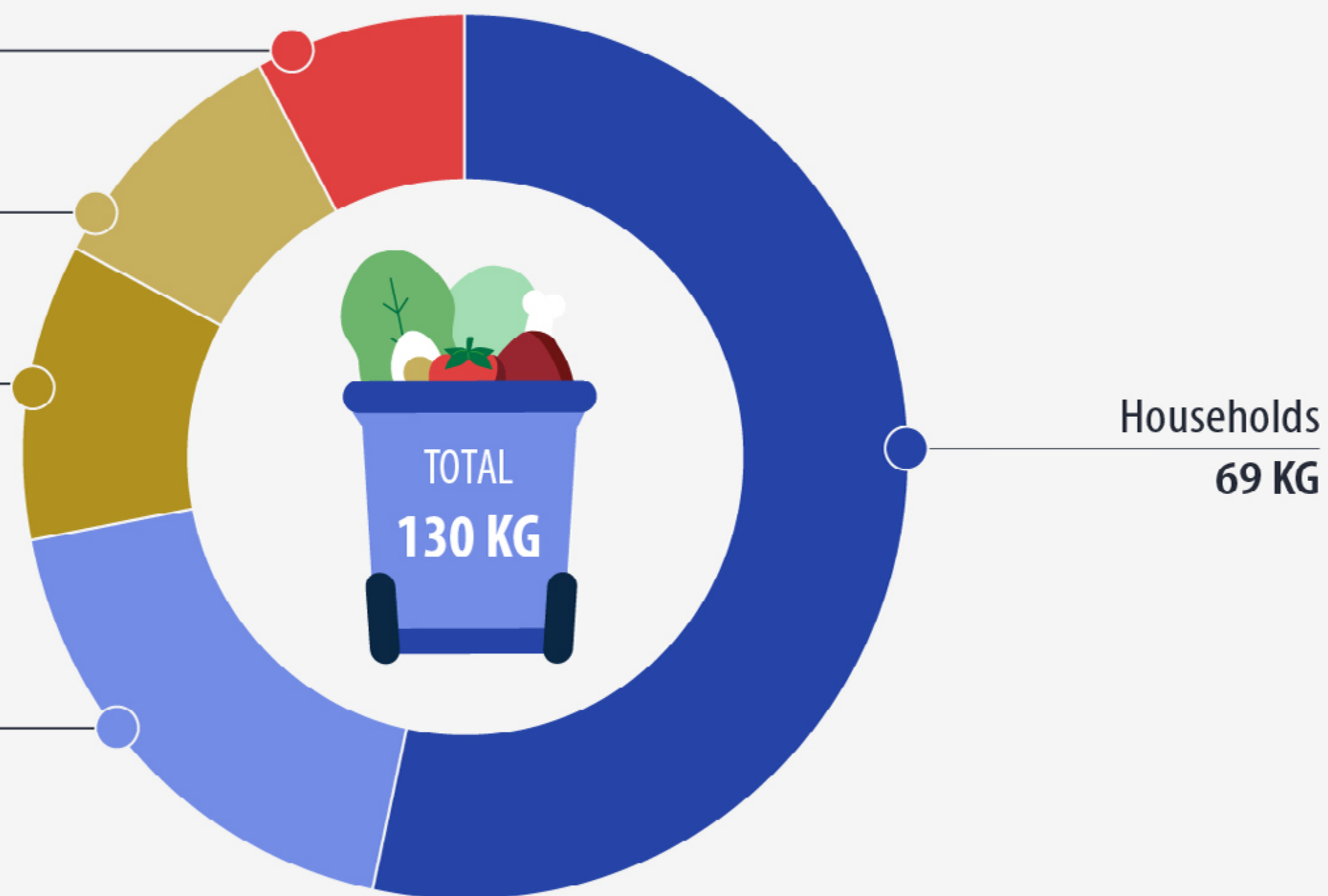
12 KG

Restaurants and food services

14 KG

Manufacture of food products and beverages

24 KG



EU aggregate: estimated. Data not available for Bulgaria, Spain, Lithuania and Romania. The difference between the sum of the categories and the total is due to rounding to the nearest unit, which is applied to each category and to the total.

eurostat 

3. O QUE FAZEMOS

3. O QUE FAZEMOS

- EFICIÊNCIA NA LOGÍSTICA
- FORMAÇÃO DOS COLABORADORES
- SENSIBILIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES
- DOAÇÃO DE EXCEDENTES ALIMENTARES

PREVENÇÃO
REDUÇÃO DE
BIORRESÍDUOS



3. O QUE FAZEMOS

**AS DATAS DE VALIDADE
NÃO SÃO TODAS IGUAIS**



SABER A DIFERENÇA, FAZ A DIFERENÇA

Dê um prazo ao desperdício alimentar.

aped Associação
Portuguesa
de Empresas
de Distribuição

Saiba mais em www.aped.pt

3. O QUE FAZEMOS

**AS DATAS DE VALIDADE
NÃO SÃO TODAS IGUAIS**

aped
Associação Portuguesa
de Empresas de Distribuição

Consumir até:
[Barcode]

Consumir de preferência
antes de:
[Barcode]

SABER A DIFERENÇA, FAZ A DIFERENÇA
Dê um prazo ao desperdício alimentar.

Saiba mais em
www.aped.pt

3. O QUE FAZEMOS

**AS DATAS DE VALIDADE
NÃO SÃO TODAS IGUAIS
SABER A DIFERENÇA,
FAZ A DIFERENÇA**

Dê um prazo ao desperdício alimentar.

Saiba mais em www.aped.pt

aped Associação
Portuguesa
de Empresas
de Distribuição



3. O QUE FAZEMOS DESTAQUES 2024



26.128

Produtos em risco de desperdício aproveitados

2.385

Lojas com medidas de prevenção de desperdício

27.689

Toneladas de excedentes alimentares doados

+1.500

IPSS Apoiadas

4. DESAFIOS



4. DESAFIOS

- **COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR**

Interpretação das datas de validade. O desperdício em casa. Fatores que se interligam com a produção de desperdício. Impacto na produção de biorresíduos.

- **MÉTRICAS E CONCEITOS**

Meta de redução do desperdício alimentar em 30% até 2030, aplicada de forma agregada aos setores da restauração, serviços de alimentação, retalho e consumidores. Não contempla distinção específica por segmento da cadeia de valor. Importância de garantir que são considerados todos os esforços de redução já atingidos pelas empresas, antes do ano de referência. Fração edível vs não edível.

- **LITERACIA E FORMAÇÃO**

Necessidades de literacia sobre o processo de doação e formação de todos os agentes envolvidos.



4. DESAFIOS

- **LOGÍSTICA**

Condições de transporte e armazenamento dos produtos. Horários de recolha. Segurança alimentar.

- **ENTIDADES PARCEIRAS. IPSS**

Limitações na organização e condições de recolha. Regime de voluntariado. Horários de recolha.

- **RESTRIÇÕES FISCAIS**

Limitações na seleção dos beneficiários. Regulamentação do IVA.



5. A RESPOSTA



5. A RESPOSTA

- **CONSUMIDOR NO CENTRO DA ESTRATÉGIA.**

Adotar novas formas de comunicação que possibilitem alcançar o público de maneira eficaz e informada, utilizando ferramentas modernas de divulgação, como as redes sociais e as plataformas digitais.

- **ABORDAGEM À CADEIA DE VALOR.**

Envolvimento de todos os elos da cadeia. Sinergias no âmbito da CNCDA.

- **COLABORAÇÃO ENTRE ENTIDADES.**

Sinergias para escoar o excesso de doação.



5. A RESPOSTA

- **CAPACITAR AS ENTIDADES RECETORAS. IPSS.**

Apoio pedagógico às entidades recetoras das doações, com o objetivo de garantir capacitação e maior profissionalização no aproveitamento dos alimentos doados. Digitalização e agilidade dos processos. Apoios de financiamento através de instrumentos de políticas públicas (Fundo Ambiental).

- **FORMAÇÃO. SEGURANÇA ALIMENTAR**

Formação aos funcionários envolvidos nas doações. Considerar a flexibilização de alguns critérios relacionados com a segurança alimentar, exclusivamente para doações. Simplificar controlo da rastreabilidade.

5. A RESPOSTA

• ENQUADRAMENTO FISCAL.

Atuação na área fiscal para prevenção da produção de excedentes.

Abordagem mais clara e estruturada, que contemple a revisão do enquadramento fiscal aplicável às doações de excedentes alimentares, através de alterações que, no seu conjunto, contribuam para uma maior eficácia e operacionalidade, designadamente:

- i) excluir o valor das doações do lucro tributável para efeitos de IRC e de outros impostos, nomeadamente a derrama;
- ii) clarificar o conceito de “redistribuição a pessoas carenciadas” para efeitos de aplicação do Código do IVA;
- iii) reavaliar os limites associados ao volume de vendas anual das empresas que condicionam a majoração, em sede de IRC, dos custos com donativos;
- iv) rever o regime de benefícios fiscais, de modo a incluir doações destinadas a um leque mais alargado de instituições de apoio a animais.



6. NOTAS FINAIS



6. NOTAS FINAIS

SENSIBILIZAÇÃO DO CONSUMIDOR

COLABORAÇÃO ENTRE OS AGENTES ENVOLVIDOS. CADEIA DE VALOR

OTIMIZAÇÃO DA LOGÍSTICA

CAPACITAÇÃO DAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS ENTRE ENTIDADES

ENQUADRAMENTO FISCAL



OBRIGADA

Cristina Câmara

aped Associação
Portuguesa
de Empresas
de Distribuição

